

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telef. 36 69 12 - 32 64 54

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		COMÉRCIO DO PORTO	
SÉCULO		DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	18 OUT 1974
JORNAL DE NOTÍCIAS		REPÚBLICA	

Fundação Cultural Portuguesa

GÁS DE PANDE PODE SER EXPLORADO

LOURENÇO MARQUES, 16 (L.) — Um técnico dos Serviços de Geologia e Minas de Moçambique, disse que o gás de Pande pode vir a ser explorado num futuro mais ou menos próximo e acrescentou estar demonstrando que não é rentável mas que nada impede de pôr a hipótese de estabelecer as estruturas necessárias para o seu total aproveitamento, como fonte de insumo para Moçambique. Afirmou que Pande tem a possibilidade de produzir mil toneladas de amoníaco por dia durante 22 anos. Quanto ao gás para iluminação — agora que falta o gás butano em Moçambique — o referido técnico explicou, em entrevista ao «Notícias», — que tal hipótese não deve ser considerada, devido ao custo muito elevado de uma refinaria. É de incluir a exploração como fase subsidiária. A rentabilidade máxima das toalhas detectadas seria obtida com a produção de amoníaco.

As zonas de gás em Moçambique, situam-se entre a Beira ao Norte e Vilanculos, ao Sul. Foram demarcadas três estruturas, denominadas Buzi, Pande e Temane, tendo sete poços considerados como produtores de gás. Com interesse económico afigura-se o gás de Pande. Recorde-se que em Novembro de 1965 a Maio de 1967, o poço 4 de Pande esteve em chamas, e foi extinto com muito custo e enormes despesas.